

RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE PARASITOSE INFANTIS: PROMOVENDO PRÁTICAS ADEQUADAS DE HIGIENE DAS MÃOS

HEALTH EDUCATION AND PREVENTION OF CHILDHOOD PARASITIC INFECTIONS: PROMOTING PROPER HAND HYGIENE PRACTICES

Kassianne Gabriella Aparecida de Melo Soares¹; Ana Júlia dos Santos Dornelas¹; Maria Eduarda da Silva Pires¹; Karine Duarte Lage¹; Amanda de Barros Martins¹; Melissa Araújo Ulhoa Quintão²; Jaqueline Melo Soares²; Analina Furtado Valadão²; Maria Emília de Oliveira²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Afya Ipatinga; ²Professoras do curso de Medicina da Faculdade Afya Ipatinga, 3. Professora do curso de Medicina da Faculdade Afya Ipatinga - orientadora. E-mail do autor correspondente: maria.emilia@afya.com.br

Eixo Temático: 01_ Saúde

RESUMO

Introdução: crianças em idade escolar são suscetíveis a infecções por parasitas intestinais devido à higiene precária e ao constante contato umas com as outras, o que pode comprometer sua saúde. Assim, é essencial que aprendam hábitos de higiene, sendo a lavagem das mãos uma forma eficiente de reduzir infecções. **Objetivo:** promover ações educativas sobre a higiene das mãos, prevenção de doenças parasitárias e cuidado com o meio ambiente. **Descrição da experiência:** a intervenção ocorreu em uma escola municipal, em Ipatinga, MG, com 17 alunos do 2º período da Educação Infantil, entre 5 e 6 anos. A atividade iniciou-se em uma roda de conversa para introduzir o tema, explorar conhecimentos prévios sobre higiene e doenças e explicar o conceito de “parasita”. Em seguida, os acadêmicos apresentaram um teatro destacando a importância da lavagem correta das mãos para prevenir parasitoses. Depois, realizou-se a dinâmica “Caixa da Verdade”, que abordou as etapas da higiene das mãos e o uso consciente da água. Encerrando a atividade, uma nova roda de conversa possibilitou a troca de aprendizados e a coleta de feedbacks. As crianças demonstraram grande interesse e compreensão. Como incentivo e reforço à prática da higiene, receberam uma escova para assepsia das mãos, um desenho ilustrativo sobre a lavagem ideal e um pacote de balas. Comentários como “Vou lavar minhas mãos sempre antes de comer” e “Adorei lavar as mãos com a escovinha” evidenciaram o impacto positivo da ação no aprendizado e na mudança de hábitos. **Conclusão:** o projeto contribuiu para a conscientização sobre a importância dos hábitos de higiene e do uso racional da água. As atividades lúdicas favoreceram a compreensão sobre parasitas, seus efeitos e formas de prevenção, promovendo bem-estar, educação em saúde e cidadania ambiental.

Palavras-chave: Parasitoses. Crianças. Higiene. Saúde.

ABSTRACT

Introduction: School-aged children are susceptible to intestinal parasite infections due to poor hygiene and constant close contact with one another, which can compromise their health. Therefore, it is essential for them to learn hygiene habits, with handwashing serving as an efficient way to reduce infections. **Objective:** To promote educational activities regarding hand hygiene, the prevention of parasitic diseases, and environmental care. **Description of the experience:** The intervention took place at a municipal school in Ipatinga, Minas Gerais, involving 17 students in the second stage of early childhood education (aged 5 to 6). The activity began with a discussion circle to introduce the topic, explore prior knowledge about hygiene and diseases, and explain the concept of a "parasite." Next, university students presented a skit highlighting the importance of proper handwashing to prevent parasitic infections. Afterward, a "Box of Truth" activity

was conducted, addressing the steps of hand hygiene and the conscious use of water. To conclude the activity, another discussion circle allowed for the sharing of what was learned and the gathering of feedback. The children demonstrated great interest and understanding. As an incentive and to reinforce hygiene practices, they received a hand-scrubbing brush, an illustration showing the ideal handwashing method, and a packet of candies. Comments such as "I'm going to wash my hands every time before I eat" and "I loved washing my hands with the little brush" highlighted the initiative's positive impact on learning and behavioral change. **Conclusion:** The project contributed to raising awareness about the importance of hygiene habits and the rational use of water. Playful activities facilitated an understanding of parasites, their effects, and prevention methods, thereby promoting well-being, health education, and environmental citizenship.

Keywords: Parasitic infections. Children. Hygiene. Health.

INTRODUÇÃO

A higienização das mãos representa uma medida essencial de prevenção, pois contribui para controlar a fonte de infecção, interromper vias de transmissão e reduzir a incidência de doenças, além de ser eficaz na contenção da propagação de microrganismos¹. Entre as estratégias preventivas mais simples e acessíveis, destaca-se a higienização adequada das mãos, considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma medida fundamental para prevenir infecções, especialmente em ambientes escolares².

O espaço escolar é um local de grande circulação de crianças, o que favorece a transmissão de microrganismos causadores de infecções respiratórias, gripes, diarreias e verminoses. Nesse contexto, a incorporação do hábito de higienizar as mãos não apenas reduz os índices de morbidade, como também contribui para a formação de cidadãos conscientes sobre práticas de autocuidado e saúde coletiva³.

O surgimento das enteroparasitoses está intimamente relacionado a fatores socioambientais, como ausência de saneamento, fornecimento inadequado de água potável, condições precárias de moradia e hábitos de higiene insuficientes. Crianças em idade pré-escolar apresentam maior vulnerabilidade e desempenham papel importante na propagação dessas doenças, devido a comportamentos típicos da faixa etária como levar objetos à boca, contato físico frequente e negligência na lavagem das mãos, além da imaturidade imunológica⁴. No Brasil, diarreias e gastroenterites infecciosas presumíveis (CID A09) representam um desafio relevante, com altas taxas de internações e óbitos entre crianças e adolescentes⁵. A lavagem adequada das mãos é uma medida simples, eficaz e de baixo custo para reduzir a transmissão desses agentes infecciosos. Intervenções educativas em ambientes escolares demonstram promover mudanças comportamentais e aumentar a conscientização dos estudantes sobre a importância dessa

prática. Quando a escola promove atividades educativas de higiene, as crianças tendem a incorporar esses cuidados em seu cotidiano, influenciando positivamente familiares e a comunidade ⁶.

Além de sua importância biológica, a higiene das mãos desempenha um papel fundamental na educação e no comportamento. Ao ser ensinada desde cedo, a criança não apenas obtém proteção instantânea contra enfermidades, mas também aprende valores ligados à responsabilidade pessoal e ao cuidado com o próximo. Assim, a prática da lavagem das mãos se torna uma estratégia vital tanto para promover o desenvolvimento saudável quanto para formar cidadãos que entendem sua contribuição para a saúde pública. Em resumo, os benefícios para os infantes abrangem as esferas biológica, educacional e social, à medida em que compreendem as parasitoses, a importância de atitudes pró-higiênicas e, por conseguinte, se previnem de doenças que, historicamente, afligem o sistema público de saúde ³. Desse modo o objetivo desse trabalho foi promover ações de educação e informação sobre a correta conduta de higiene das mãos relacionada à prevenção de doenças parasitárias para crianças de até 6 anos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em outubro de 2025 estudantes do 1º período de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga (Afya/Ipatinga) realizaram um projeto de extensão curricular, planejado ao longo do semestre sob supervisão docente, na Escola Infantil Estrelinha Azul, localizada no bairro Bom Jardim, município de Ipatinga-MG. A execução das ações educativas ocorreu no espaço físico da escola infantil, utilizando a quadra poliesportiva e pátio escolar. O público-alvo foi constituído por crianças de 5 a 6 anos, contando com a colaboração ativa do corpo docente e pedagógico da instituição na mediação das atividades.

Inicialmente foi realizada uma roda de conversa a fim de coletar os conhecimentos prévios das crianças sobre a relação entre a higiene pessoal (incluindo a lavagem das mãos) e o desenvolvimento de doenças, bem como introduzir novos conceitos, como "parasita" (Figura 1). Nesse bate papo inicial foi apresentado o ciclo das verminoses mais comuns em forma de cartazes e alguns espécimes de parasitas preservados em garrafas.

Posteriormente, foi realizado um teatro, no qual os acadêmicos protagonizaram uma história que destacou o processo saúde-doença e a importância da higiene das mãos

de forma simples, cômica e com linguagem acessível às crianças (Figura 2). Na apresentação uma criança é levada ao pronto socorro após passar mal. O médico então descobre que ela tem uma parasitose chamada giardíase e explica o que deve fazer para não ficar doente novamente. Para o teatro um dos acadêmicos se fantasiou de Giardia que é um parasita intestinal.

“””Figura 1: roda de conversa.



Fonte: os autores.

Figura 2: teatro.



Fonte: os autores.

Em seguida foi realizada uma dinâmica chamada “Caixa da Verdade”, que abordou as etapas da higiene das mãos (Figura 3). Os acadêmicos dividiram os alunos em grupos e, junto aos responsáveis, passaram nas mãos dos jovens um gel fluorescente. Depois, as crianças lavaram as mãos com seus conhecimentos próprios e, após concluírem a limpeza, colocaram suas mãos dentro de uma caixa escura que continha uma lâmpada de luz negra, o que deixou em evidência resquícios de tinta fluorescente, que brilharam ao entrar em contato com a iluminação. Desse modo, os jovens observaram que suas mãos ainda sujas e, novamente, foram estimulados a lavá-las, mas, dessa vez, com a supervisão dos membros do projeto, que os orientaram a respeito da maneira correta de se executar a higienização (Figura 4). Nesse momento as crianças receberam uma escova para ajudar na higienização das mãos. Dessa vez ao colocarem as mãos na caixa da verdade, perceberam que não havia mais resquícios da tinta e perceberam que a segunda lavagem foi mais efetiva. Em todo o tempo, os estudantes demonstraram elevado nível de engajamento e compreensão dos conteúdos abordados. Como forma de incentivo à higiene das mãos e de valorização à participação, os estudantes receberam uma escova para assepsia das mãos, um desenho para colorir ilustrando, passo a passo, a lavagem

ideal das mãos e um pacote de balas. Comentários dos participantes evidenciaram o impacto positivo da ação para promover novos conhecimentos sobre o processo saúde-doença e para a mudança de hábitos de higiene. Alguns comentários registrados: “Vou lavar minhas mãos sempre antes de comer” e “Adorei a atividade de lavar as mãos com a escovinha”.

Figura 3: apresentação da caixa da verdade.



Fonte: os autores.

Figura 4: lavagem das mãos.



Fonte: os autores.

CONCLUSÃO

A realização do projeto contribuiu para a socialização com as crianças sobre a importância dos hábitos de higiene. Por meio de atividades lúdicas e educativas, o projeto favoreceu a aprendizagem sobre os parasitas e seus efeitos no corpo, bem como as formas de prevenção contra as doenças parasitárias, visando promover bem-estar e educação em saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- Wu S, Wang RS, Huang YN, Wan TTH, Tung TH, Wang BL. Effect of hand hygiene intervention in kindergarten on hand hygiene compliance: a quasi-experimental study. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(22):14639. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36429356/>. Acesso em: 25 ago. 2026.
- 2- World Health Organization. World Hand Hygiene Day 2024. Geneva: World Health Organization; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/campaigns/world-hand-hygiene-day/2024>. Acesso em: 25 ago. 2026.
- 3- Araújo Nonato A, Lanna Vasconcelos Girundi A, Chagas Leite Lambertucci AV, di

Nápoli Andrade e Braga AC, dos Santos Neto AC, Fernandes Otoni Vieira C, et al. Abordagem lúdica sobre lavagem das mãos e prevenção da giardíase com escolares. Rev Educ Estud Saúde [Internet]. 2023 Oct 24 [cited 2026 Aug 26];1(1):23-3. Disponível em: <https://revista.fcmmg.br/index.php/REES/article/view/330>. Acesso em: 25 ago. 2026.

4- Moreira ES, Vieira PHG, Fernandes DRS. Práticas de educação em saúde na escola: prevenção às parasitoses entre crianças do ensino fundamental em uma cidade no interior do Pará. Rev Eletr Acervo Saude. 2021;13(2). <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8981> . Acesso em: 25 ago. 2026.

5- Duccini FS, et al. Diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível na população pediátrica: análise do perfil epidemiológico nas regiões do Brasil no período de 2019 a 2024. Braz J Implantol Health Sci. 2025;7(3):1578-89. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/5491>. Acesso em: 25 ago. 2026.

6- Santos GR, Nichetti BR, Shimada MK, Cunha P, Wolff FM, Reifur L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. Rev Extensao Foco. 2021;(22):208-21. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773> . Acesso em: 25 ago. 2026.